

Vol XIII, Núm 1, jan-jun, 2021, pág. 384-395.

PROPÓSITOS E REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O ENSINO SUPERIOR

Suely A. do N. Mascarenhas
Lourenço Lino de Sousa
Daniel Daniel Nivagara,
Adrián Cuevas Jiménez

“La universidad ofrece la oportunidad de superarse en la vida”

Participante anônimo.

Resumo: O ensino superior é uma esfera da educação escolar que tem como propósito atuar para favorecer o desenvolvimento dos potenciais e capacidades humanas nos aspectos técnicos, científicos, pessoais e desenvolvimento da cidadania consciente, participativa e interventiva. O artigo, resultado parcial de pesquisa internacional de cunho transversal, quanti-qualitativa, tem como objetivo apresentar representações de estudantes universitários sobre estudar na universidade e sua função no propósito de vida. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa transversal com coleta de dados via digital em 2019 contando com participação de n=1112 estudantes de n=10 países. Foram registradas diferentes representações associadas ao desenvolvimento pessoal e inserção socioeconômica.

Palavras-chave: Estudantes universitários. Representações. Psicologia do Ensino superior. Propósito de vida.

PURPOSES AND REPRESENTATIONS OF COLLEGE STUDENTS ABOUT COLLEGE EDUCATION

Abstract: College time is a slice of the scholar education that has the purpose to provide the development of human capacities and potentials in the technical, scientific and personal aspects and the development of a conscious, participative and interventional citizenship. The article, a partial result of an international cross-sectional research, qualitative and quantitative, aims to introduce representations of college students about studying in the university and its role in life purpose. The data was obtained through a transversal research with data collection via digital in 2019 with the participation of n=1112 students and n=10 countries. There were registered a variety of representations associated to the personal development and socioeconomic insertion.

Keywords: College Students. Representativity. Psychology of College Education. Life Purpose

Representações sobre a importância do ensino superior para o propósito de vida, otimismo e resiliência de universitários analisando possível associação com identidade étnica constitui o núcleo deste artigo no campo da psicopedagogia e psicologia escolar do ensino superior, parte de uma investigação mais ampla (Mascarenhas et al, 2019). São considerados diversos aspectos epistemológicos silenciados historicamente como os sentimentos de esperança, otimismo dos participantes, o comportamento resiliente e outros aspectos da trajetória da vida escolar dos estudantes que fazem parte da vida universitária. Aspectos pertencentes à esfera da subjetividade social e individual determinada pela conjuntura de vida de cada participante e da história e vivências das sociedades dos países onde nasceram.

Encontramos na Teoria das Representações Sociais, Moscovici (1978, 2001, 2003) aporte teórico e metodológico para essa dimensão da pesquisa. Em linhas gerais as representações sociais são entendidas como o modo como as pessoas percebem a própria realidade e a explicam (MOSCOVICI, 1978). Associam-se aos contextos sócio históricos e culturais onde as pessoas habitam e constroem suas histórias de vida (Sá, 1996). Nessa perspectiva, as representações dos estudantes sobre a importância e o papel da universidade em sua vida e na vida social podem nos indicar formas de objetivação e apontar conhecimentos sobre quais categorias e saberes elas estão ancoradas.

Sabemos que o sentido do processo educacional ao longo da vida biológica, existência, é favorecer o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas em prol do bem viver em sentido amplo. Por outro lado, sabemos que viver com plena Consciência como seres humanos na Terra é a meta do desenvolvimento humano. O objetivo do artigo é apresentar representações de estudantes universitários de diferentes países sobre o significado de cursar uma graduação ou pós graduação, destacando a importância da consciência individual para o bem viver, que é o sentido e objetivo final do processo de educação e escolarização. Tradicionalmente o ensino superior responde por desenvolver habilidades de liderança profissional, científica e cidadã, visando por uma lado, a conservação do conhecimento acumulado ao longo dos milênios pela humanidade, e por outro lado, a criação de novos conhecimentos que favoreçam a melhoria dos indicadores de bem viver social, respeitando o ambiente natural do qual, como seres humanos na terra, fazemos parte.

Método

Participantes

Participaram desta fase da investigação n= 1112 estudantes de 10 (dez) países. Sendo n=500, 45,0% do Brasil, n=437, 39,3% do México, n=9, 0,8% da Espanha, n= 7, 0,6% de Portugal, n=59 5,3% de Moçambique, n=30, 2,7% da Bolívia, n=2, 02% da Colômbia, n=10, 0,9% da Venezuela, n=48,4,3% da República Dominicana e n=10, 0,9% de Angola (Tabela 1).

Tabela 1: Países participantes, 2019

País	F	%	% vál.	% acum.
Brasil	500	45,0	45,0	45,0
Portugal	7	,6	,6	45,6
Moçambique	59	5,3	5,3	50,9
Angola	10	,9	,9	51,8
México	437	39,3	39,3	91,1
República Dominicana	48	4,3	4,3	95,4
Bolívia	30	2,7	2,7	98,1
Venezuela	10	,9	,9	99,0
Espanha	9	,8	,8	99,8
Colômbia	2	,2	,2	100,0
Total	1112	100,0	100,0	

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019

Quanto ao sexo, participaram da pesquisa n=724 (65,1%) estudantes do sexo feminino (65,1%) e n=388 (34,9%) estudantes do sexo masculino (Tabela 2).

Tabela 2: Sexo dos participantes, 2019

Sexo	F	%	% vál.	% acum.
Feminino	724	65,1	65,1	65,1
Masculino	388	34,9	34,9	100,0
Total	1112	100,0	100,0	

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019.

Quanto ao tipo de mantenedor das universidades e faculdades participantes, n=873 (78,5%) são mantidas pelo poder público e n=239 (21,5%) mantidas pela iniciativa privada. (Tabela 3).

Tabela 3: Tipo de mantenedor das instituições participantes, 2019

Categoria	F	%	% vál.	% acum.
Pública	873	78,5	78,5	78,5
Privada	239	21,5	21,5	100,0
Total	1112	100,0	100,0	

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019

No que se refere à modalidade de curso frequentados pelos participantes, n=671 (60,3%) são presenciais, n=253 (22,8%) são semi presenciais e n=188 (16,9%) na modalidade EAD. (Tabela 4).

Tabela 4. Modalidade de curso dos participantes, 2019.

Categoria	F	%	% vál.	% acum.
Presencial	671	60,3	60,3	60,3
Semi presencial	253	22,8	22,8	83,1
EAD	188	16,9	16,9	100,0
Total	1112	100,0	100,0	

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019

Quanto à idade dos participantes n=1112 registramos mínimo 18 anos e máximo 69 anos, \bar{M} =26,40; DP = 9,22. (Tabela 5).

Tabela 5. Estatística descritiva, Média e Desvio Padrão, participantes, 2019.

N	Mínimo	Máximo	Media	Desv. típ.
1112	18,00	69,00	26,40	9,22

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019

No que se refere à identidade étnica dos participantes (n=1112) 256 (23%) identificam-se como branca, n=129 (11,65) como negra, n=281 (25,3%) como parda, n=385 (34,6%) como mestiço e n=61 (5,5%) como indígena. (Tabela 6).

Tabela 6. Identidade étnica dos participantes, 2019.

Identidade	F	%	% vál.	% acum.
Branca	256	23,0	23,0	23,0
Negra	129	11,6	11,6	34,6
Parda	281	25,3	25,3	59,9
Mestiço	385	34,6	34,6	94,5
Indígena	61	5,5	5,5	100,0
Total	1112	100,0	100,0	

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019.

Instrumento e procedimentos de coleta, tratamento e análise de dados

O instrumento utilizado para coleta dos dados via link Googleo docs é constituído por diversos blocos onde foram registradas informações pessoais, variáveis de contexto, sobre aspectos acadêmicos com questões abertas e fechadas.

Após a coleta com apoio dos pesquisadores colaboradores dos diversos países e universidades participantes via e-mail ou aparelho celular, os dados receberam tratamento estatístico por meio do SPSS de acordo com os objetivos da pesquisa.

Para o presente artigo foram selecionadas algumas representações registradas voluntária e anonimamente representações sobre a importância de frequentar a universidade.

Resultados qualitativos registrados opcionalmente por participantes

As representações demonstram confiança dos estudantes no papel da universidade para atingir os objetivos acadêmicos.

Elaboramos os quadros 1, 2, 3 e 4 por categorias (Bardin,1977) tomando em consideração as respostas à questão aberta: “*O que representa para os participantes estar na universidade?*”

Na categoria, “representação: universidade como oportunidade para realização e colaboração social”, registarmos representações dos estudantes que, em sua maioria enfatizam valorização da universidade para a realização pessoal, profissional e social. Todavia há uma representação que chama a atenção ao desvelar que um título universitário não significa necessariamente a solução para todos os problemas. “P4: A Universidade é a oportunidade, mas não a solução para os problemas inerentes à sociedade. É ponto de partida, não o fim em si mesma” (Quadro 1).

Quadro 1: Categoria, representação: universidade como oportunidade para realização e colaboração social

P2: Tenho ambição de desenvolver um saber que me torne apto a produzir soluções aos sujeitos e grupos sociais.
P4: A Universidade é a oportunidade, mas não a solução para os problemas inerentes à sociedade. É ponto de partida, não o fim em si mesma.
P15: Minha maior vontade é somar com a sociedade, tanto que me transformei em um projeto social.
P17: Acredito que além do crescimento pessoal, ainda posso contribuir com a sociedade através do meu trabalho.
P20: Os universitários têm que ser preparados para contribuir com a sociedade.
P21: Deseo devolver de lo mucho que he recibido.
P22: Mejorar las condiciones de vida de los demás tengo vocación de servicio.
P23: Considero que la universidad me ayuda a tener un panorama más amplio sobre la vida.
P 30: Tener la satisfacción de poder ayudar a otros con mis conocimientos.
P38: Una oportunidad para prepararme y generar conocimientos.
P39: Formación para todo el futuro.
P40: Tener un buen desarrollo como persona.
P41: La universidad es para formar ciudadanos responsables, mejores personas críticas, creativas, ciudadanos del planeta.
P42: Es un conjunto de estas tres (aspecto personal, social y científico) para ser persona con las personas.
P43: Solo lo hago porque es importante contar con validación de tus pasiones y porque siempre quiero saber más cosas, y dar clases en algún momento, con la egoísta intención de seguir aprendiendo.

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019.

Destacamos ainda representações, sentimentos, expectativas acerca do significado de cursar uma universidade que se configuram como positivos reportando para a responsabilidade institucional no desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos estudantes e o cumprimento de seus projetos de vida.

Ponderamos sobre duas representações que demonstram a relevância de cursar uma universidade para os participantes: “Minha maior vontade é somar com a sociedade, tanto que me transformei em um projeto social” e “La universidad es para formar ciudadanos responsables, mejores personas críticas, creativas, ciudadanos del planeta” (Quadro1).

A ideia de que cada um de nós é um todo complexo, físico-químico- biológico-psicológico-histórico-cultural integrado na complexa trama do universo está sendo gradativamente restaurada. Vivemos uma mudança de paradigma na universidade que tende a incluir todas as variáveis envolvidas para explicar fenômenos complexos. Vivemos em um mundo que já não pode ser entendido sobre a base de saberes analíticos que vêm a realidade de forma compartimentalizada e fragmentada. (Castro-Gómez, 2007)

Quadro 2: Categoria, representação: realização e boas condições de vida

<p>P3: Pode se trabalhar e ganhar boas condições de vida sem que seja numa instituição universitária.</p> <p>P5: Acredito eu uma profissão em nível universitário pode melhorar tanto a vida da minha família com os proventos advindos deste, quanto a vida da sociedade com os serviços prestados a mesma.</p> <p>P12: Quero melhorar a dieta da minha comunidade.</p> <p>P13: Quero orgulhar os meus pais.</p> <p>P18: Dou muito valor ao estudo, acredito que é uma experiência positiva e facilita no enfrentamento das adversidades do cotidiano.</p> <p>P19: Partilhar conhecimentos, e criar capacidades para meus objectivos em interação com os outros académicos.</p> <p>P35: Es un tanto difícil por el efecto de la sobre-población y la ausencia de ofertas.</p> <p>P36: Es para mí un logro personal.</p> <p>P35: En la última pregunta, no creo porque existen intereses, tradiciones.</p> <p>P36: La verdadera educación conlleva a mayor compromiso y desarrollo integral.</p> <p>P37: Una oportunidad para prepararme y generar conocimientos.</p>

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019.

Da análise das representações registradas no quadro 2 que classificamos como voltadas para a realização e boas condições de vida, destacamos:” Pode se trabalhar e

ganhar boas condições de vida sem que seja numa instituição universitária”, remetendo para a constatação de que é possível trabalhar e conseguir boas condições de vida sem ter cursado uma universidade.

Por outro lado, a representação “Es un tanto difícil por el efecto de la sobrepoblación y la ausencia de ofertas”, revela o realismo quanto às condições laborais na atualidade onde o avanço tecnológico elimina postos de trabalhos das pessoas nas mais diferentes profissões e áreas de atuação.

A planetarização da economia faz com que a universidade não seja o lugar privilegiado de produção do conhecimento. O saber que é hegemônico neste momento e que serve ao estado já não é o produzido pela universidade, mas o produzido pela empresa transnacional. Ou seja, sob as condições assentadas pelo capitalismo global a universidade deixa de ser o âmbito sobre o qual o conhecimento reflete sobre si mesmo. (Castro-Gómez, 2007).

Realidade atual que sugere a pertinência das lideranças profissionais da gestão do ensino superior elaborarem políticas de ajustes nos currículos e procedimentos psicopedagógicos tendo em vista atender às necessidades do contexto de mudanças aceleradas nos protocolos de produção de conhecimento.

Quadro 3: Categoria, representação: universidade por melhor condição socioeconômica

P6: Não é a área que tenho paixão, por isso pode ser a princípio para ter uma certa renda.

P8: Com os conhecimentos que vou adquirindo na universidade, eu confio que irão contribuir para a melhoria das condições de vida de muitas pessoas, especialmente para minha vida.

P10: Educação e trabalho devem ser as categorias de luta desta nação, a educação humanizada e emancipadora e a aversão pela exploração do trabalho de descendentes desta terra estuprada e violentada de diversas maneiras.

P11: Melhorar os conhecimentos e oportunidades.

P16: Ter um nível superior ajuda abrir as portas se ter um emprego e ter um salário razoável.

P 25: Ya cuento con una carrera y estoy a punto de obtener una jubilación. Mi intención es lograr tener opciones de empleo posterior al lugar de trabajo en cual estoy actualmente.

P 28: No todas las universidades enseñan los mismos valores, las hay religiosas, las hubo de ultraderecha racista, etc.

P31: La universidad ofrece la oportunidad de superarse en la vida.

Fonte: Base de dados pesquisa, 2019.

A perspectiva de cursar a universidade para obter melhores condições econômicas revela a principal expectativa dos estudantes universitários. O que pode ser

constatado pelas representações: “Ter um nível superior ajuda abrir as portas se ter um emprego e ter um salário razoável” e “La universidad ofrece la oportunidad de superarse en la vida” (Quadro 3).

Quadro 4: Categoria, representação: universidade e aspectos contextuais próprios
Aspectos contextuais

P29: La Universidad es un lugar hostil lleno de personas egoístas que no dudarán nunca en dañarte para obtener mejores resultados para ellos. Sin importar si son maestros o compañeros.

P32: Primero la integridad y luego lo demás.

P33: Vivimos en México, tener una carrera no te garantiza nada.

P34: A veces falla que nos involucren a resolver los problemas de la sociedad y a ser capaces de trabajar con interdisciplinariaidad.

No Quadro 4, registramos algumas representações que denominamos contextuais, apontam percepções sobre o contexto geral onde vivem e preocupações com integridade, oferta de oportunidades de trabalho após a conclusão do curso e participação social. Destacamos a representação: “Vivimos en México, tener una carrera no te garantiza nada”, de fato os elevados índices de desocupação entre jovens que terminaram o ensino superior supera a média de 30% em termo planetários. O que se configura como um desafio social, político e econômico uma vez que o investimento pessoal, familiar, de tempo dos melhores anos da vida para cumprir as exigências de um curso universitário exige uma recompensa mínima que seria a empregabilidade garantida por políticas públicas perenes onde os recém graduados já estejam imediatamente empregados após a formatura. O que seria coerente com o investimento público, social, familiar e pessoa dos estudantes em lograr a finalização de um curso universitário. É um investimento elevado para terminar em desocupação e desemprego. A representação refere-se ao México, todavia, a desocupação entre jovens com

formação universitária é elevada no Brasil, na União Europeia, nos Estados Unidos, Japão e outros países. Trata-se de um grande desafio social de várias sociedades e famílias. (Yampara Huarachi, 2007).

Conclusão

Os indicadores aportados podem ser relevantes para fortalecimento de políticas públicas afirmativas para essa população historicamente afetada em seus direitos de cidadania e acesso ao ensino superior. As representações sociais sobre ser universitário e a vida universitária ancoram-se na subjetividade das histórias de vida, na cultura e nas interações sociais dos estudantes que possuem formação e vivências em diferentes áreas com propósitos e objetivos pessoais a serem logrados com a vivência acadêmica.

Os propósitos de vida incluem o sucesso acadêmico o que amplifica a função educacional da universidade nos projetos de vida dos estudantes. Por outro lado os conhecimentos aportados por essa dimensão da pesquisa evidenciam diferenças entre os países e identidade étnica. O que pode ser explicado pelos contextos históricos, culturais, políticos e econômicos que caracterizam cada país. No caso das diferenças nos sentimentos de otimismo e resiliência favoráveis aos estudantes que se identificam etnicamente como mestiços pode ser explicado pelas vivências dos seus ancestrais de escravização forçada e pela atual condição de desigualdade sócio econômica registradas nas respectivas sociedades.

A continuidade da pesquisa pode contribuir para aportar novos conhecimentos para compreensão dos fenômenos apresentados e discutidos neste artigo, e por outro lado, facilitar conhecimentos que possam ser úteis à administração universitária no que se refere à proposição de políticas de atenção estudantil.

Referências

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Castro-Gómez, S (2007) Descolonizar la universidad. La hibrys del punto cero y el dialogo de saberes, p 291-308. In: Saveedra, Jose Luis. (2007). *Educación Superior, Interculturalidad y descolonización*. Fundación PIEB, La Paz, Bolívia.

Jodelet, D. (2001), (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ.

Mascarenhas, S. A. DO N. (2019). Projeto de pesquisa: *Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais do ensino superior analisando seus efeitos sobre o bem estar e o rendimento acadêmico*, Base de dados, Brasil/México, PROCAD/AMAZÔNIA-PPGEUFAM/UFPA/UFMT, Processo CAPES 8881.314288/2019-0, Não publicado, 2019.

Mascarenhas et.al. (2019). Impactos de variáveis cognitivas e contextuais sobre o sucesso acadêmico e o bem estar na universidade – que fazer? Que deixar de fazer? In: *Revista Ensino de Ciências e Humanidades*, Ano 3, Vol. V, Número 2, jul-dez 2019, p. 538-569.

Disponível

em:

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/6820/4810>.

Acesso:

30/7/2020.

Moscovici, S. (1978). *A representação social da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.

Moscovici, S. (2003). *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes.

Sá, C. P. (1996). *Núcleo central das representações sociais*. Petrópolis: Ed. Vozes.

Silva, A. F. L da; Michels, L. R. F; Melo, M. M. (2015). Representações sociais sobre a vida universitária e identidade discente in: *Atas III Seminário Internacional Sobre Representações Sociais*, PUCPR, 26 a 27/10/2015. PDF 1-14. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16048_11593.pdf. Acesso: 30/7/2020.

Yampara Huarachi, S. (2007) ¿Cambio estructural del sistema educativa o remozamiento de los mismos?, p 347-354. In: Saveedra, Jose Luis. (2007). *Educación Superior, Interculturalidad y descolonización*. Fundación PIEB, La Paz, Bolívia.

Agradecimentos

A pesquisa contou com o apoio do PROCAD AMAZÔNIA (UFAM, UFMT, UFPA)/CAPES, 2019, como professora visitante sênior no exterior. Processo CAPES 8881.314288/2019-0.

UFAM, IEAA, PPGE, PPGECH, FAPEAM, CNPq (Brasil)

UNAM, FES Iztacala e Universidad De La Salle, Bajío León (México)

Participantes da pesquisa das diversas universidades e países, pesquisadores docentes e técnicos que colaboraram com a iniciativa com entusiasmo e compromisso.

Recebido: 20/7/2020. Aceito: 20/11/2020.

Autores

Suely A do N Mascarenhas, Docente na Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: suelyanm@ufam.edu.br

Lourenco Lino de Sousa, Docente no Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwíla, Angola
E-mail:lldesousa@hotmail.com

Daniel Daniel Nivagara, Docente na Universidade de Maputo, Moçambique
E-mail: danivagara2000@yahoo.fr

Adrián Cuevas Jiménez, Docente na Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM, FES Iztacala, México
E-mail: cuevasjim@gmail.com